

Farmácia ao alcance das mãos

Camila dos R. Sanz¹; Beatriz C. Nascimento¹;
Guilherme N. de Andrade¹; Júlia O. D. de Oliveira¹;
Natália A. P. Lopes¹

¹Graduandos do Instituto de Biociências da
Universidade de São Paulo.

USO MEDICINAL DE PLANTAS DO NORDESTE

Princípio ativo pode
estar em qualquer
órgão vegetal

Valor econômico

A origem da
farmácia dos
centros urbanos

Etnobotânica

+5000 a.C.

Resgate de
conhecimentos
tradicionais e
preservação

Cajueiro



Angico-manso



Favela



Rosa-de-jericó

CAJU

Substância comestível mais rica em vitamina C. **Suco:** tônico reconstituente do sistema nervoso, desintoxica, combate a diarreia crônica e possui alto teor de riboflavina.

Leite da castanha: atua na remoção de verrugas, manchas na pele.

Entrecasca: era usada em infusões para o tratamento de diabetes e asma e a resina do tronco sobre o peitoral em caso de tosse.

ANGICO-MANSO

Conhecida como *Angico-Vermelho*, comum na região da Caatinga.

Casca e entrecasca: potencial terapêutico contra bronquite, asma, coqueluche e reumatismo; ação adstringente, ações hemostática, depurativas que promove a eliminação de substâncias inúteis ou prejudiciais ao organismo.

FAVELA

Cnidoscolus phyllacanthus é endêmica da Caatinga.

Indicada para inflamações em geral (principalmente ovariana) e cicatrização.

Látex fresco: usado em doenças da pele e para remoção de verrugas.

FLOR-DE-JERICÓ

Tem sido usada vulgarmente para tratamento de câncer, gastrite, hepatite, doenças cardiovasculares, analgésico, anti-inflamatório e infecções no trato urinário.

Chá: toda planta é usada no preparo; é antioxidante e espécies dessa família apresentam eficácia no combate às células cancerosas.